

COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9A

INFLUÊNCIA DOS ESPORTES NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Aluno: Gabriel Seelig Althaus
Orientadora: Maria Tereza Faria

Porto Alegre/RS

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Justificativa	4
1.2 Objetivo	4
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	5
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
ANEXOS	9

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se encaixa – tendo em vista o tema (A influência dos esportes no desempenho acadêmico) – na área de Linguagens devido à classificação dos esportes como linguagem corporal. É possível afirmar que, mesmo com pouco conhecimento sobre o assunto, os esportes são fundamentais para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes e, por isso, o tema foi escolhido. Trata-se de uma pesquisa cujos resultados poderiam auxiliar na tomada de decisão dos pais, por exemplo, sobre o que se deve priorizar: estudos ou esportes.

De acordo com SILVA e EHRENBURG (2017), algumas pesquisas expõem que, para que se desenvolvam certas competências, as práticas esportivas em muito podem auxiliar, visto que influenciam o rendimento escolar e a cognição. Contudo alguns autores têm outra visão: para estes, tais competências são parte da personalidade de cada indivíduo.

Acredita-se (PARANHOS, 2019) que, em um período de seis semanas, praticando-se diariamente, por 10 minutos, atividades físicas de alta intensidade, seja possível melhorar o raciocínio e a capacidade cognitiva de crianças e de adolescentes. De acordo com o mesmo estudo, foram testadas mais de 300 crianças e adolescentes de 7 a 13 anos de idade. Havia dois grupos: um em que as crianças faziam exercícios de alta intensidade; no outro grupo, as atividades eram menos intensas, utilizando-se mais do raciocínio que do físico. O grupo que praticou atividades de alta intensidade alcançou um aumento significativo na capacidade cognitiva e de foco e disciplina.

SILVA (2021) afirma que, apesar de ainda ser necessária uma especificação do estudo das atividades físicas, elas têm influência positiva no sistema cognitivo das crianças. Também auxilia a concentração e a atenção dos alunos que se envolvem com práticas físicas regulares nas aulas de Educação Física ou em atividades extracurriculares. De acordo com PORTO (2009), alguns estudos e pesquisas têm como metas contribuir para aprimorar, a partir de atividades físicas, as capacidades de raciocínio e a aprendizagem; já outros tendem a querer monitorar e modificar os comportamentos e estilos de vida dos discentes.

Por meio de tais dados, é possível acreditar que os impactos causados pelas atividades físicas ou AFs são mais positivos que negativos em relação ao sistema

cognitivo, à capacidade de raciocínio, à concentração e ao foco, à maior capacidade de disciplina dos alunos. Contudo, também é possível crer que podem influir de maneira negativa na vida de discentes que colocam o esporte antes da escola.

Outra hipótese que pode ser levantada é a de que algumas AFs de alta intensidade, de longa duração e regulares, podem deixar os alunos cansados mental e fisicamente, o que pode levar ao estresse. O estresse é muito negativo, pois pode fazer com que os alunos não durmam à noite e não consigam ter capacidade de aprendizagem, de atenção, de foco e de disciplina. Por isso, é importante um estudo baseado em pesquisa e formulários para ajudar a resolver esses problemas.

1.1 Justificativa

O tema foi escolhido principalmente por ser um assunto polêmico que abrange diversas áreas: Psicologia, Educação Física e o desempenho acadêmico de discentes de escolas e de universidades. Trata-se de uma discussão muito importante na busca de uma solução para as eventuais desvantagens que a influência do esporte pode provocar no desempenho acadêmico dos alunos. Acredita-se que os esportes trazem mais vantagens do que desvantagens ao indivíduo, mas é possível enxergar prejuízos.

1.2 Objetivo

Este trabalho tem como objetivo estabelecer quais as principais influências que os esportes causam no rendimento acadêmico dos discentes de escolas e de universidades.

Objetivos específicos

- identificar as principais influências positivas e negativas;
- análise dos dados de respostas dos alunos;
- interferência nos aspectos negativos (como minimizar os prejuízos).

2. METODOLOGIA

Os objetivos geral e específicos serão atingidos por meio de pesquisas e de coleta das respostas de pelo menos 20 alunos do 9º ano do colégio João Paulo I- unidade sul, por meio do envio de formulários para coletar as respectivas opiniões sobre o assunto – enviados via Google Forms – nos quais se indague acerca dos impactos positivos e negativos da prática esportiva na educação. Para identificar os principais impactos, será realizada uma pesquisa no Google Acadêmico e sites universitários. Para a realização dessa pesquisa serão utilizadas as palavras-chaves: esporte, educação, atividade física, desempenho acadêmico, rendimento acadêmico.

3. RESULTADOS

Através da tabela 1 é possível se notar que a maioria dos alunos possuem atividades físicas extracurriculares. A partir dessa afirmação é possível se dizer que é muito comum a realização de esportes pelos alunos do 9º ano do colégio João Paulo I- unidade sul.

Você pratica algum esporte fora da escola?

21 respostas

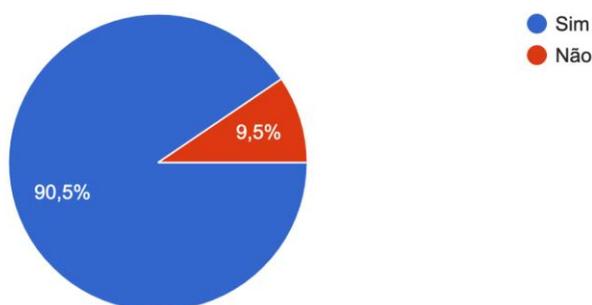


Tabela 1- Quantos alunos praticam esportes?

Dentro dos impactos positivos que as AFs apresentam no raciocínio de crianças e adolescentes, existem diversos estudos que indicam a importância de um jovem ser fisicamente mais apto, onde são apresentados pontos positivos, como maior capacidade de foco, maior fluxo de sangue na região cerebral, maior capacidade cognitiva e de aprendizagem (VIANNA, José Antônio, 2016).

Mas as AFs não apenas têm boas influências, pois muitos discentes colocam o esporte a frente da escola, o que pode acabar prejudicando-os mais tarde. Como ao que se pode observar na tabela 2 apesar de poucos, alguns alunos priorizam o esporte em relação ao estudo.

Se sim, você acha que deve priorizar o estudo ou o esporte?

21 respostas

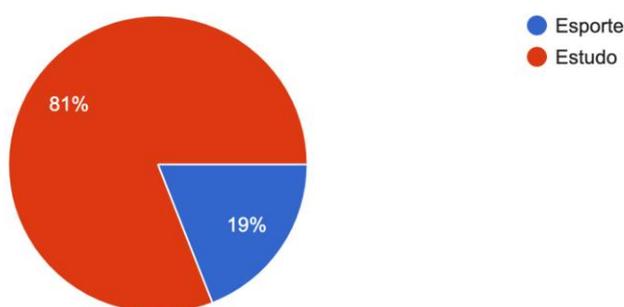
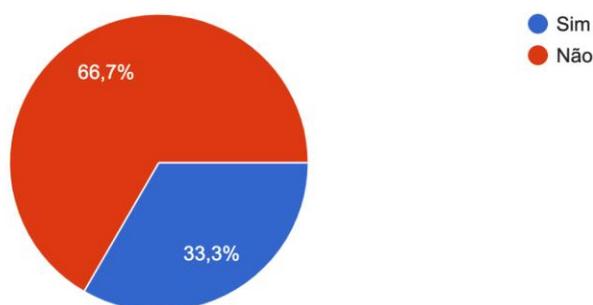


Tabela 2- Quantos alunos priorizam esporte.

Ao priorizar o esporte é possível que se perca prazos de trabalhos ou até mesmo provas, pois ao colocar o esporte na frente se duas datas se colidirem você poderá perder algo importante ao se falar de ensino. Para representar esse problema, foi realizado um formulário (tabela 3) para identificar quantos alunos já perderam trabalho ou prova ao priorizar atividades físicas.

Você já perdeu alguma prova ou prazo de trabalho por causa de um treino ou competição?

21 respostas



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o projeto de pesquisa pode-se afirmar que todos os objetivos propostos foram respondidos, através da metodologia. Um dos objetivos propostos foi o de identificar as principais influências geradas pelo esporte no rendimento escolar. E esse objetivo foi atingido com sucesso, sendo possível afirmar que o esporte ajuda no desenvolvimento do sistema cognitivo, mas pode atrapalhar se o discente coloca ele na frente da escola.

Outro dos objetivos propostos foi o de analisar os dados das respostas dos alunos ao formulário e ele foi atingido com êxito ao analisar que um terço dos alunos que praticam esportes em atividades extracurriculares já perderam prazo de trabalho ou provas para a realização do esporte.

O último objetivo proposto foi o de como minimizar os prejuízos causados pelas AFs. O objetivo teve êxito e pode-se dizer que dependendo do caso do aluno deve priorizar um ou o outro. Se o aluno busca uma vida profissional acadêmica ele deve seguir com a escola como prioridade para não se perder no caminho, mas se seu objetivo é uma carreira profissional esportiva, ele deve seguir com o esporte com prioridade, mas para não causar tanto prejuízo equilibrar os dois de forma que não perca tanta aula e mais importante não perca oportunidades na vida de atleta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Silva, M. G. Q e Ehrenberg, M. C. Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0055>

Paranhos, I. L. Contribuições das atividades esportivas e artísticas como forma de investimento nas funções executivas e no desempenho acadêmico, 2020. Disponível em: <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/37018>

Silva, M. L. P. Atividade física e o desempenho cognitivo e acadêmico de crianças em idade escolar, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/44021>

Oliveira, H. S. Relação entre a atividade física e o rendimento escolar, 2009. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/22026/2/39427.pdf>

Vianna, J. A. Atividades físicas e rendimento escolar, 2016. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=NmoPDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=info:itlN4fPL4zYJ:scholar.google.com&ots=mhgr-sXOsA&sig=wNmKZ_bANELiFUvCwniJb2n9TDg&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false

ANEXOS

SEM ANEXOS